



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 3/2016

Docentes Mestres e Doutores

Caderno de Provas

312 – LETRAS III

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o CADERNO DE PROVAS.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 10 (dez) questões, sendo 5 discursivas e 5 objetivas. O candidato deverá escolher 3 (três) entre as 5 (cinco) questões discursivas, para responder. Caso o candidato responda mais do que 3 (três) questões, em descumprimento à regra, terá a pontuação 0 (zero) atribuída à sua prova.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no CARTÃO RESPOSTA a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O CARTÃO RESPOSTA deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O candidato deverá devolver ao Fiscal o CARTÃO RESPOSTA e o CADERNO DE RESPOSTAS, ao termino de sua prova.
- 9 Os rascunhos contidos no CADERNO DE PROVAS não serão considerados na correção.



LEGISLAÇÃO

01 Com base nas afirmativas acerca da Administração Pública Federal, marque (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

() É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical e aos manifestos, às paralizações e à greve.

() A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão no caso de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

() Se um servidor público estável tiver seu cargo extinto, ficará em disponibilidade e terá garantida remuneração até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

() Como condição para a aquisição da estabilidade, o servidor público poderá ter que submeter-se à avaliação de desempenho.

() A autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta poderá ser ampliada mediante contrato, a ser firmado entre seus administradores e o poder público.

A alternativa que indica a sequência **CORRETA** é:

a) F, F, V, F, V

b) F, F, V, V, V

c) V, V, F, F, V

d) V, F, V, F, F

e) F, V, V, V, F

02 Pode-se afirmar, a partir da Lei nº 8112/90, que:

a) Transferência é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental.

b) A partir da posse do servidor, ele está sujeito ao estágio probatório de trinta e seis meses, período durante o qual será avaliada sua aptidão e capacidade.

c) Com a nomeação do servidor, dá-se a investidura em cargo público.

d) O servidor perderá o cargo em virtude de sentença judicial condenatória transitada em julgado.

e) Com a aprovação do servidor no estágio probatório, poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

03 Com relação à estrutura organizacional dos Institutos Federais, prevista na Lei nº 11.892/08, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O Colégio de Dirigentes é órgão deliberativo dos diretores gerais dos campi e o Conselho Superior é o órgão consultivo do Reitor.
- b) A Reitoria do Instituto Federal deve ser instalada em local distinto dos seus campi na capital do Estado.
- c) Poderá candidatar-se ao cargo de Reitor do Instituto Federal qualquer um dos servidores estáveis da autarquia que tenha pelo menos cinco anos de efetivo exercício e possua o título de doutor.
- d) O Instituto Federal é organizado multicampi, sendo que no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios dos servidores. A proposta orçamentária anual não é identificada por campus.
- e) A Administração do Instituto Federal é do Reitor e dos Diretores Gerais dos campi.

04 Com base na Lei nº 11.892/08, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Todos os campi do Instituto Federal devem atender ao percentual mínimo de oferta de vagas na educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados.
- b) Uma das finalidades dos Institutos Federais é de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- c) Um dos objetivos dos Institutos Federais é ofertar educação em todos os níveis e modalidades para atender às demandas sociais.
- d) O Instituto Federal tem por objetivo previsto em lei a promoção da educação básica e, em algumas localidades cuja demanda social exista, a educação superior.
- e) É finalidade dos Institutos Federais garantir 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para o ensino médio técnico.

05 No que concerne a Lei nº 9394/96, pode-se afirmar que:

- a) É dever do Estado garantir o atendimento ao educando, do ensino fundamental ao médio, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- b) É dever do Estado garantir a oferta do ensino fundamental gratuito para os estudantes em idade escolar acima de 06 anos.
- c) O ensino será ministrado, entre outros, ante aos princípios da prevalência da experiência escolar e do pluralismo de concepções ideológicas.
- d) É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- e) O acesso ao ensino médio gratuito é direito apenas do cidadão que comprova a condição de vulnerabilidade social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O candidato deverá escolher 3 (três) entre as 5 (cinco) questões discursivas, para responder. Caso o candidato responda mais do que 3 (três) questões, em descumprimento à regra, **terá a pontuação 0 (zero) atribuída à sua prova**

01 Ao falar da Gramática Funcionalista, Ataliba de Castilho (2014, p. 59) afirma que “a língua é um conjunto de processos estruturantes”. Castilho, citando Dik (1978/1991), apresenta diferenças entre funcionalismo e formalismo na reflexão gramatical. Assim, em consonância com esses autores, faça um paralelo entre essas “duas grandes correntes que perpassam a reflexão linguística” enumerando cinco (05) características do “paradigma funcional”, contrapondo-as a outras cinco (05) características do “paradigma formal”.

02 Leia o texto seguinte e, em seguida, responda à questão que o segue:

Tempo

(Manoel de Barros)

Eu não amava que botassem data na minha existência.

A gente usava mais era encher o tempo.

Nossa data maior era o quando.

O quando mandava em nós.

A gente era o que quisesse ser só usando esse advérbio.

Assim, por exemplo: tem hora que eu sou quando uma árvore e podia apreciar melhor os passarinhos.

Ou: tem hora que eu sou quando uma pedra.

E sendo uma pedra eu posso conviver com os lagartos e os musgos.

Assim: tem hora eu sou quando um rio.

E as garças me beijam e me abençoam.

Essa era uma teoria que a gente inventava nas tardes.

Hoje eu estou quando infante.

Eu resolvi voltar quando infante por um gosto de voltar.

Como quem aprecia de ir às origens de uma coisa ou de um ser.

Então agora eu estou quando infante.

[...]

No quinto verso, o poeta nomeia o “quando” como advérbio. Com justificativa, concorde com a metalinguagem do poeta, ou dela discorde, apontando as funções morfosintáticas e a semântica de tal palavra no contexto do poema.

03 A redação a seguir, cuja proposta é a produção de um artigo de opinião sobre a categorização das pessoas conforme orientação sexual, crença, etnia etc., foi escrita por uma aluna de cursinho preparatório para o ENEM. Observando o texto, apresente cinco (05) critérios de textualização e avalie a adequação ou inadequação no uso desses critérios como condições de acesso à produção de sentido, com exemplos que corroborem suas considerações:

É da natureza humana querer classificar as coisas. Assim, não seria diferente separar e rotular os comportamentos humanos que são observados entre os indivíduos. Contudo, seguindo a ótica que cada pessoa é diferente da outra, tal classificação entre homens e mulheres, meninos e meninas não poderia ser o caminho mais correto, visto que existem várias exceções quando se fala em ações humanas.

As ações humanas, assim como na natureza, não seguem padrões, o indivíduo constrói seu caráter e sua personalidade de acordo com suas experiências no decorrer da vida. Dessa maneira, observa-se comportamentos extremamente singulares ao se notar a reação de alguns indivíduos à uma mesma situação. Deparando-se com esses fatos surge uma questão em evidência, sabe-se que há infinitos comportamentos qual a necessidade de rotulá-los?

Tais classificações podem ter origem na forma econômica da sociedade. O capitalismo alterou não só a noção de tempo, como dos costumes e ações, já que, em um mundo globalizado do Pós-Guerra Fria os esteriótipos foram vendidos de tal forma que houve a necessidade da rotulação das ações humanas para que se obtivesse mais lucro. Um exemplo é a venda de produtos para faixas etárias definidas, de modo que a pessoa ao adquirir esse produto, se fosse caro seria um sinônimo de status, se fosse brinquedos de boneca seria para meninas em determinada faixa etária e etc.

Diante de um sistema econômico rotulador que necessita de segregação entre comportamentos gerando o sentimento de consumo, almejando o lucro, instigou e ampliou o sentido do comportamento natural, que antes o homem usava para rotular coisas (objetos inanimados), fazendo com que indiretamente haja uma exclusão de inúmeros indivíduos que não seguem tais padrões.

04 Antunes (2009, p. 219) argumenta que “[...] *o quê e como ensinamos e avaliamos* estão na dependência imediata das concepções que temos acerca do que é uma língua, de como funciona e a que fins se propõe”. Considerando esse argumento, discorra sobre as diferentes concepções de língua, de sujeito, de texto e de sentido, estabelecendo relação com o ensino de Língua Portuguesa.

05 Leia o exercício seguinte, observe cada atividade, e responda à questão proposta:

Não existe essa coisa de um ano sem Senna, dois anos sem Senna... Não há calendário para a saúde. (Adriane Galisteu, no Jornal do Brasil)

Questão 1 - A segunda oração do texto tem um claro valor:

- a) concessivo
- b) temporal
- c) causal
- d) condicional
- e) proporcional

Questão 2 - A figura que consiste na repetição de uma palavra no início de cada membro da frase, como no caso da palavra não, chama-se:

- a) anáfora
- b) silepse
- c) sinestesia
- d) pleonasma
- e) metonímia

(Disponível em: <http://prontopassei.com.br/exercicios-de-interpretacao-de-texto-com-gabarito>)

Considerando as características de uma atividade metalinguística e de uma atividade epilinguística, analise as questões 1 e 2 acima em relação a essas abordagens, apresentando três (03) justificativas para cada questão.

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 3/2016

Docentes Mestres e Doutores

Folha de Resposta (Rascunho)

312 – LETRAS III

Questão	Resposta
1	
2	
3	
4	
5	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO **EDITAIS Nº 02 e 03 / 2016**

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

PROVA DE LEGISLAÇÃO

GABARITO

Questão	Resposta
01	A
02	ANULADA
03	D
04	B
05	ANULADA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 03 / 2016

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO	312
HABILITAÇÃO	LETRAS III

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | DISCURSIVA

MATRIZ DE CORREÇÃO

QUESTÃO 01

Espera-se que o candidato aponte para o "paradigma funcional" características como:

- o uso da língua como instrumento de interação social;
- a comunicação como função primária da língua;
- o estudo do sistema linguístico locado no interior do sistema de usos linguísticos;
- a descrição dos sistemas linguísticos de uso de uma língua deve proporcionar pontos de contato com o contexto em que ocorrem;
- a criança descobre o sistema que subjaz à língua e ao uso linguístico ajudada por inputs de dados linguísticos extensos e altamente estruturados, presentes em contextos naturais;
- os universais linguísticos são especificações inerentes às finalidades da comunicação, à constituição dos usuários da língua e aos contextos naturais;
- a pragmática é a moldura dentro da qual a sintaxe e a semântica devem ser estudadas. A semântica é dependente da pragmática e as prioridades vão da pragmática para a sintaxe via semântica.

Em contraponto, para o "paradigma formal", características como:

- a língua é vista como um conjunto de sentenças;
- a função primária da língua é a expressão dos pensamentos;
- o estudo da competência tem uma prioridade lógica e metodológica sobre o estudo do desempenho;
- as sentenças de uma língua devem ser descritas independentemente do contexto;
- a aquisição da língua é inata. os inputs são restritos e não estruturados;
- os universais linguísticos são propriedades inatas do organismo biológico e psicológico dos homens;
- a sintaxe é autônoma em relação à semântica. A sintaxe e a semântica são autônomas com relação à pragmática, e as prioridades vão da sintaxe à pragmática via semântica.

QUESTÃO 02

Espera-se que o candidato discorde do poeta, pelo menos em parte, porque o “quando” também exerce no poema a função de substantivo e de conjunção. Enquanto substantivo, o “quando” aparece na função de predicativo: “Nossa data maior era o quando” (v. 3), e de sujeito: “O quando mandava em nós.” (v. 4). No papel de conector de orações, o “quando” introduz uma oração comparativa: “tem hora que eu sou quando uma pedra” (v. 7), “tem hora eu sou quando um rio” (v. 9), “Hoje eu estou quando infante” (v. 12), obviamente com a necessidade de se retomar os termos apagados (na comparativa). Espera-se ainda que o candidato perceba que semanticamente, na função predicativa, (v.03) o quando indetermina a noção temporal do sujeito “nossa data”; na função de sujeito o “quando” (v. 4) é personificado, ou faz uma ação naturalmente atribuída a uma pessoa “mandar em outra pessoa”; no papel de conector (Vs. 7, 9, 12) o “quando” assume o papel de “como”, palavra comparativa.

QUESTÃO 03

Espera-se que o candidato, em sua resposta, discuta:

- A propósito da *coesão*: a estruturação sequencial [superficial] do texto– uso de elementos conectivos; a análise em nível da cotextualidade (referência, substituição, elipse, conjunção, coesão lexical).

- A propósito da *coerência*: a ativação de conhecimentos para a produção de uma continuidade baseada no sentido, fruto de domínios discursivos; a organização do núcleo em torno do qual os enunciados se constroem, a relação de implicação lógica, a sequência temporal etc. - e a não tautologia - continuidade textual, progressão temática com conteúdos novos integrados.

- A propósito da *informatividade* – o desenvolvimento do tópico, o grau de expectativa ou falta de expectativa, de conhecimento ou desconhecimento a respeito do tema desenvolvido.

Deve-se observar que o texto apresenta *coesão*, o que se verifica pelo uso de formas remissivas como a retomada de palavras por substituição nominal: ‘classificar as coisas’ por ‘rotular comportamentos’ e “tal classificação”; e pelo uso de conjunções como “assim”, “contudo”; entre outras.

No que diz respeito à coerência e à informatividade, o texto não apresenta progressão temática, relação de implicação lógica e integração entre informação dada e informação nova. Além disso, observa-se asserções generalizantes, conforme: “É da natureza humana querer classificar as coisas (linha 1), “necessidade de rotulação das ações humanas” (linhas 13 e 14), “sistema econômico rotulador” (linha 17)”.

Em função da falta de conexão entre as ideias e da ausência de progressão temática, o texto apresenta baixa informatividade. Embora a produção escrita atenda a alguns critérios de coesão, essa coesão não é suficiente para garantir a sua textualidade, visto não ser possível depreender qual a opinião do autor sobre a categorização das pessoas, conforme seus hábitos, crenças e/ou comportamentos sociais diversos.

QUESTÃO 04

Espera-se que o candidato, em sua resposta, apresente como concepções de língua e sujeito: língua como *representação do pensamento*: sujeito *psicológico*; língua como *instrumento de comunicação*: sujeito *assujeitado*; língua como *lugar de interação*: sujeito ativo, *entidade psicossocial* - (MARCUSCHI, 2008; KOCH, 2009), correlacionando essas concepções às práticas de ensino de língua portuguesa, centradas numa perspectiva estruturalista, classificatória morfológica e/ou sintática, a partir de frases soltas, ou numa perspectiva mais funcional, em que se considera o contexto interacional das práticas discursivas.

QUESTÃO 05

Espera-se que o candidato faça as seguintes afirmações:

A abordagem metalinguística é a capacidade de falar sobre a linguagem, descrevê-la e analisá-la como objeto de estudo, independentemente de contexto; e a abordagem epilinguística é uma atividade de operação de linguagem sobre a linguagem, a fim de explorá-la em suas diferentes possibilidades de representações. Pode-se afirmar que:

A questão 01 se aproxima de uma abordagem mais epilinguística pelas seguintes razões:

- a formulação da questão considera o contexto de ocorrência;
- há necessidade de uma metalinguagem inconsciente para responder a questão;
- ao testar as palavras das opções de respostas o coenunciador precisa operar com a linguagem;
- não se exigem memorizações para responder a questão;
- a questão traz traços metalinguísticos porque ainda utiliza terminologia e análise com nomes já “rotulados” pela gramática.

A questão 02 é essencialmente metalinguística, porque:

- procura trazer uma explicação do código baseada puramente no código;
- a sua análise independe o contexto;
- prioriza na análise a classificação;
- valoriza apenas a memorização,
- só exige do interlocutor a leitura, ele não precisa testar ou substituir palavras para chegar à resposta.